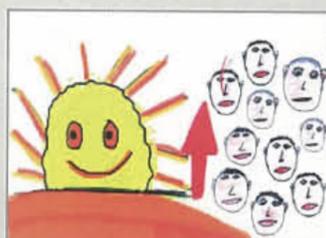


# "Pelo fruto se conhece a árvore"

官龍耀 Luís Sá Cunha



O Sol quando nasce é para todos.

一视同仁

The Sun, when it rises, is for everybody; when the sun rises, it's for everybody.

"Pelo fruto se conhece a árvore" – eis um provérbio que bem poderia imprimir-se em epígrafe no livro agora publicado pela Escola Portuguesa de Macau, titulado "Para bom entendedor, meio provérbio basta". Trata-se de um dicionário

trilingue (Português, Chinês, Inglês) de ditos e provérbios, com correspondência analógica nos três diversos universos linguístico-culturais, e com anotações elucidativas do sentido de cada um e verbetes etno-histórico-culturais explicativos do seu significado. Edição de mais de 420 páginas, em que cada ditado, adágio, brocardo, sentença ou provérbio, num total de cerca de 2,800, vem guarnecida de sugestiva ilustração.

Trabalho extraordinário dos alunos dos 6.º e 7.º anos da Escola Portuguesa de Macau, constituídos em equipas multidisciplinares, e coordenados e enquadrados pelas professoras Marinela Ferreira e Zélia Baptista.

Sim, pelo fruto amadurecido se conhece a árvore que o concebeu e produziu, porque este trabalho justifica e distingue uma escola, e o seu conteúdo e intenção afloram, participam e actualizam a mais genuína especificidade identitária de Macau – o ser um operador sócio-cultural de intercâmbios de diferentes universos civilizacionais.

São coisas como estas, elevando-se acima da rotina e do vulgar, que nos dão o contentamento da continuidade e conforto e confiança no futuro, porque confirmação de uma geração. Geração que, em complexo trabalho de equipa (na pesquisa, na concertação multidisciplinar, na comparação analógica



Não metas o nariz onde não és chamado.

各人自扫门前雪，不管他人瓦上霜

Mind your own business.

dos temas, na correspondência linguística, na fantasia ilustrativa), nos dá a certeza de uma grande preparação para projectos futuros e triunfos na vida profissional.

Ignorados, desprezados, postergados para a prateleira das coisas inúteis pela arrogância das sabenças muito rebuscadas e sofisticadas, os provérbios foram sendo desatendidos da atenção que verdadeiramente mereciam, como grandes lugares da verdadeira sabedoria dos povos.

Neles, além de profunda sabedoria "de experiência feita" (alguns deles equivalem-se a inteiros sistemas de filosofia), se detecta da maneira mais directa e eloquente a mundividência de uma comunidade humana, a sua original atitude perante a vida, a morte, a moral, as práticas, a sua sabedoria.

Com as "histórias de fadas" ou os "contos populares" foram eles os grandes transmissores, ao longo de gerações, de uma sabedoria acumulada, quando não tinha o fácil recurso à impressão ou à gravação para se transmitir. Por isso, muitas vezes, nos surgiram expressos em formas sentenciais e com recurso à rima para fácil memorização.



O amor e a morte vencem o mais forte.

情比金坚 / 爱情与死亡是不可超越的

Love is as strong as death.

Mais vale um toma, que dois te darei.

宁要一个兑现，不要两个赊欠

One gift is better than two promises; a bird in the hand is worth two in the bush.



Aqui neste livro mais facilmente os percebemos como janelas para o fundo da natureza humana – ali, lado a lado, texto e imagem entrosados, como um pictograma.